

SEGURANÇA NO USO DA INTERNET PARA TOMADA DE DECISÃO EM SAÚDE AUTORRELATADA POR GRADUANDOS CONCLUINTE DE ENFERMAGEM

Evelyn de Castro Roballo¹, Ana Luísa Petersen Cogo², Luciano Fiorentin³

¹Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: evelynroballo@hotmail.com; ²Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: analuisa@enf.ufrgs.br; ³Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: fiorentinl@yahoo.com.br

Introdução: O uso da Internet como ferramenta de busca está aumentando constantemente. Nesse sentido, os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, precisam possuir competências adequadas para orientar os pacientes e as suas famílias na procura e utilização eficazes de informações de saúde online. No entanto, a disponibilidade de muitas fontes de informação sobre saúde de baixa qualidade na Internet acaba dificultando a identificação de quais informações são corretas e apropriadas para embasar decisões seguras sobre a saúde. Assim, é desejável que durante o processo formativo, os estudantes de enfermagem desenvolvam competências para discernir as informações acessadas por meio desta ferramenta e assim, sintam-se seguros ao utilizar as mesmas para executarem adequadamente seu processo de trabalho. **Objetivo:** Identificar o nível de segurança na utilização de informações extraídas da Internet para tomada de decisões em saúde autorrelatado por de graduandos concluintes de enfermagem. **Método:** Estudo transversal, realizado em uma Universidade Pública do sul do Brasil. Participaram deste recorte da pesquisa 58 estudantes de graduação em enfermagem concluintes, matriculados entre o nono e décimo semestres. O formulário para coleta de dados foi disponibilizado de forma online, contemplando perguntas sobre o perfil sociodemográfico e contendo o instrumento “The Health Literacy Scale” validado para o português brasileiro, o qual se baseia em uma escala Likert que varia de 1 a 5 pontos por questão. O mesmo avalia o autorrelato de diversos domínios relacionados ao Letramento em Saúde Digital, entre eles a segurança no uso de informações extraídas da Internet para tomada de decisão em saúde. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. O estudo respeitou os princípios éticos que regulamentam pesquisas com seres humanos. **Resultados:** Dos 58 participantes da pesquisa, a maioria declarou ser sexo feminino (83%), com maior concentração etária entre 21-25 anos de idade (59%), de cor branca (76%) e com renda salarial entre 2 e 5 salários-mínimos (43%). A pontuação média da questão “Eu sinto segurança em utilizar as informações da Internet para minha tomada de decisão em saúde” foi de 4,15 (+-0,95) pontos. **Conclusão:** Os graduandos de enfermagem concluintes autorrelataram um nível elevado de segurança no uso de informações sobre saúde extraídas da Internet para embasar suas tomadas de decisão sobre saúde. Acredita-se que as experiências fornecidas durante a graduação como realização de trabalhos acadêmicos de atuação e de pesquisa possam ter contribuído para este resultado. **Contribuições para Enfermagem:** Diante do cenário de expansão da Saúde Digital e da ampliação do uso da Internet como ferramenta de busca e de trabalho de enfermeiros, a pesquisa contribui para a reflexão sobre a importância do uso seguro dela, bem como do papel dos cursos de graduação relacionado ao fornecimento de competências digitais durante a graduação.

Descritores: Uso da Internet; Estudantes de Enfermagem; Alfabetização Digital.